



O Grupo Abrapp, Sindapp, ICSS e UniAbrapp realizou na última sexta-feira, 22 de maio, reunião com os dirigentes das associadas da Regional Sul - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em uma iniciativa de se aproximar das entidades e relatar as ações e medidas que vêm sendo adotadas diante da crise do novo coronavírus (COVID-19). A reunião por videoconferência promoveu a troca de experiências e de informações com as associadas da Regional Sul e teve a presença dos Diretores Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins; do Sindapp, José de Souza Mendonça; da UniAbrapp, Luiz Paulo Brasizza; do Presidente do Conselho Gestor do ICSS, Guilherme Velloso Leão; e dos Diretores Executivos da Abrapp, Cláudia Trindade e Rodrigo Sisnandes; e os Suplentes, Cezar Henrique Ferreira e Ezequias de Paula, além de demais dirigentes de entidades da região.

O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, destacou na reunião que tudo que vinha sendo feito nos últimos anos e termos de plano de fomento foi antecipado, o que deixou o sistema apto a absorver os efeitos da crise de maneira mais amena. "Estamos trabalhando como nunca trabalhamos antes", destacou, agradecendo ainda o engajamento de todos. "O sistema estava adiantado nessa disrupção até comportamental, nesse legado digital. As pessoas estão reflexivas, e solidariedade hoje é tudo. As pessoas estão preocupadas com a vida e querem proteção. Quando falamos de proteção social, temos um segmento que antecipou uma modernização, pois nós damos essa proteção, temos foco na solidariedade, e a gente vem do mutualismo, uma assistência de cooperatividade e coletividade".

Luís Ricardo reiterou que hoje a previdência complementar pode chegar a um número maior de pessoas, sendo parceira do Estado brasileiro, se destacando e se tornando protagonista. "Nessa esteira de protagonismo, temos janela de oportunidades. Já vínhamos com oportunidades com a reforma da previdência, planos família, flexibilização do sistema, modernidade, e nesse momento que, temporariamente, a gente tira o holofote disso e o coloca nas medidas emergenciais para minimizar os impactos da pandemia, o sistema se engaja na busca de sugestões, levando ao Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) uma ampla discussão do que pode ser feito para colaborar com a sociedade brasileira dentro de sua finalidade, até para evitar, pela oneração das empresas, a retirada de patrocínio", comentou.

Ele citou discussões e reuniões com interlocutores do governo brasileiro, com 30 propostas que foram levadas em caráter emergencial, entre elas a suspensão de contribuições extraordinárias e

ordinárias e outras flexibilizações. "Discutimos se o sistema precisava seguir esse caminho, se afetaria liquidez e solvência. Afunilamos a proposta para suspensão em planos de Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV) em fase de arrecadação, e resgate parcial para brevar o resgate total. O CNPC também delegou à Previc a prorrogação de prazos que a autarquia acha ser pertinentes para o momento", destacou.

Luís Ricardo também ressaltou que o sistema rapidamente se colocou em home office e falou sobre o espírito propositivo das associadas. "Precisamos rediscutir um planejamento estratégico". Ele enfatizou a preocupação com planos de Benefício Definido (DF), como déficit, citando que a Resolução CNPC nº 30 não foi testada ainda. "Teremos déficit, pois é um ano atípico. O fato é que tudo é conjuntural, e tudo é no longo prazo, e isso está a nosso favor dentro da diversificação de portfólio e estratégias de nossos gestores, o que nos ajudará a sair dessa crise rapidamente", disse. "Precisamos discutir uma resolução que equacionará um déficit pontualmente. Esse tema é crucial", complementou.

Em relação aos eventos deste ano, Luís Ricardo reiterou que os encontros regionais e eventos da Abrapp serão feitos de maneira remota, destacando que além disso a UniAbrapp também se adaptou para o modelo digital. Ele reforçou ainda a importância do processo de capacitação, junto ao ICSS, e as iniciativas do Sindapp. "Os códigos de autorregulação estão sendo modernizados. Precisamos disseminar isso. Temos dois códigos e sabemos a importância disso para o participante do segmento". Luís Ricardo mencionou também a atuação da Conecta, que está em processo de consolidação e ampliação. "Temos novidades, estamos desenvolvendo um hackathon e queremos compartilhar e estarmos juntos, engajados".

Crise e superação – Também presente na reunião, o Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, falou sobre sua experiência em crises e que, apesar da atual ser sem precedentes, em todas o sistema teve uma recuperação rápida. "Temos uma visão do longo prazo, e felizmente sempre fomos um sistema líquido e evoluímos na parte atuarial. O segredo é conhecer o passivo, o duration, e assim ter todo um ferramental para produzir políticas de investimentos protetoras, e até mais agressivas. Principalmente nessa crise, vejo a capacidade de engajamento, de comunicação com o participante", disse.

Ele ressaltou ainda a evolução na capacitação, o que dá um reforço em um momento de crise, em que a preocupação deve ser, principalmente, com pessoas. "Não temos perspectiva para essa crise, mas em outras também não tínhamos. Temos que manter essa visão estratégica, esse pensar, conhecendo internamente e produzindo propostas, não somente de proteção, mas também de oportunidades. O participante precisa ser nosso aliado, e tem sido", ressaltou. Devanir Silva comentou ainda sobre o 41º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, que está sendo estudado para realização em um modelo híbrido, com programação e logística montada com cuidados de distanciamento.

Sindapp e ICSS – O Diretor Presidente do Sindapp, José de Souza Mendonça, ressaltou o avanço das negociações sindicais realizadas recentemente, a nova composição da Comissão de Ética, e os trabalhos de revisão do Código de Autorregulação em Governança de Investimentos. Presente na reunião, o Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação, José Luiz Rauen, disse que o objetivo da revisão é adequá-lo aos novos normativos vigentes e também para dar um formato semelhante ao Código em Governança Corporativa, que é mais moderno.

Já o Presidente do Conselho Gestor do ICSS, Guilherme Velloso Leão, falou sobre os avanços na certificação e o trabalho feito junto à Previc para definir o conteúdo que será exigido nas certificações por prova. "O ICSS está elaborando uma sugestão de conteúdo e essas sugestões serão encaminhadas a pedido da própria autarquia". O ICSS também está trabalhando na construção de um projeto de buscar certificação por prova e títulos. "Esse trabalho foi apresentado previamente para a Previc e, nesse modelo, estamos propondo a análise do dirigente sob o ponto de vista do currículo, da experiência profissional e formação acadêmica, contando pontos, também tendo que aplicar uma prova com uma gradação de complexidade, criando uma ponderação entre a experiência e o currículo", disse. Além disso, o ICSS apresentou um modelo de certificação para

Comissão do Pró-Gestão RPPS.

UniAbrapp - O Diretor Presidente da UniAbrapp, Luiz Paulo Brasizza, trouxe a visão de que a nova realidade gerada a partir da crise coloca a todos numa condição de repensar a área educacional. "A questão da quebra de paradigma na educação foi grande, e já estamos anos luz na frente. Tudo que discutimos aconteceu de forma abrupta e vimos a necessidade de se reinventar. Não apenas na área da previdência complementar, o estudo à distância nas escolas e universidades será extremamente presente o dia a dia". A UniAbrapp realizou lançamentos de cursos e colocou no ar programas totalmente on-line, sendo um voltado para conselheiros, um sobre perfis de investimentos e como discutir isso no atual cenário, além de cursos sobre enquadramentos passivos e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). "Estamos fechando parcerias em mais de 10 cursos diferentes. A UniAbrapp está crescendo, trabalhando inclusive em um MBA de maneira on-line. Nossa ideia é transcender os muros da previdência complementar para atuar junto aos jovens e criar os alicerces da previdência complementar no Brasil", complementou.

Ao final, os dirigentes das associadas do Sul discutiram alguns pontos abordados pelos Diretores, tirando dúvidas e compartilhando informações.

Fonte: Abrapp em Foco, em 25.05.2020